

COMPANHIA DE ALUMINA DO PARÁ - CAP



CNPJ/MF Nº 10.262.257/0001-75

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

A Diretoria da Companhia de Alumina do Pará - CAP, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de seus acionistas o presente Relatório e as Demonstrações Financeiras e as notas explicativas referentes ao exercício de 2023, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

Constituição da Companhia

A Companhia foi constituída em 04 de abril de 2008 e tem a sede social na Rodovia PA 483, s/n, KM 15, Murucupi, Município de Barcarena - PA, tendo por objetivo a construção, o desenvolvimento e a operação de uma refinaria de alumina, cujo escopo será a produção e a comercialização de produtos e subprodutos de alumina. Em reunião do Conselho de Administração, ocorrida em 13 de março de 2012, foi aprovado o adiamento do projeto em virtude da crise econômica mundial e da expectativa de baixa demanda por alumínio e alumina para os próximos anos.

Fatos societários relevantes em 2023

Em Assembleia Geral Extraordinária em 15 de março de 2023, os acionistas reconheceram a incorporação da acionista HYDRO CAP B.V. pela acionista HYDRO ALUMINIUM PARÁ B.V., de maneira que a composição

acionária da Companhia passou a ser formada por (i) HYDRO ALUMINIUM PARÁ B.V.; e (ii) HYDRO ALUMINIUM BRASIL INVESTMENT B.V. Em 24 de abril de 2023, os acionistas reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária para (i) examinar, discutir e deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; (ii) deliberar sobre a destinação do resultado do referido exercício social; (iii) aprovar a remuneração fixa anual dos administradores da Companhia; (iv) deliberar sobre a eleição de membros do Conselho de Administração da Companhia, mantendo a composição do Conselho de Administração da Companhia da seguinte forma: (i) Anderson de Moraes Baranov - Presidente do Conselho e membro titular; (ii) Alexander David James Sutherland - membro titular; (iii) Raphael Vieira da Costa Neto - membro titular; (iv) Robson Carvalho Holanda - membro suplente; e (v) Fabíola Medina Costa - membro suplente. Na mesma data, houve reunião do Conselho de Administração da Companhia para deliberar sobre a eleição do Sr. Carlos Eduardo Neves para o cargo de Diretor Presidente; e Sr. Julio Cezar Vicientin para o cargo de Diretor Estatutário da Companhia. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de julho de 2023, os acionistas deliberaram sobre a renúncia da Sra. Fabíola Medina Costa ao cargo de membro suplente do

Conselho de Administração da Companhia, com efeitos a partir de 1º de julho de 2023, e a concomitante eleição da Sra. Daniela Nogueira de Souza Peixoto para o cargo de membro suplente do Conselho de Administração da Companhia, em substituição à Sra. Fabíola. Tendo em vista as deliberações expostas, o Conselho de Administração da Companhia passou a ser composto por: (i) Anderson de Moraes Baranov - Presidente do Conselho e membro titular; (ii) Alexander David James Sutherland - membro titular; (iii) Raphael Vieira da Costa Neto - membro titular; (iv) Robson Carvalho Holanda - membro suplente; e (v) Daniela Nogueira de Souza Peixoto - membro suplente.

Barcarena, 26 de abril de 2024

Diretoria	Conselho de Administração
Carlos Eduardo Neves - Diretor-Presidente Michel Lisboa - Diretor	Anderson Baranov - Presidente Alexander Sutherland - Conselheiro Raphael Costa - Conselheiro

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

	Notas	2023	2022
Despesas pré-operacionais			
Gerais e administrativas	15	(15.315)	(92.953)
		(15.315)	(92.953)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		121	182
Despesas financeiras		(175)	(23)
		(54)	159
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social			
Imposto de renda e contribuição social		(15.369)	(92.794)
Corrente	9	(1)	(33)
		(1)	(33)
Prejuízo do exercício			
		(15.370)	(92.827)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

	2023	2022
Prejuízo do exercício	(15.370)	(92.827)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(15.370)	(92.827)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

	Capital social		Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
	Capital social subscrito	Capital social a integralizar			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.143.204	(1.806.710)	25.429	(207.747)	154.176
Integralização de capital (13/03/2022)	-	3.000	-	-	3.000
Incorporação de capital	767	-	-	-	767
Prejuízo do exercício	-	-	-	(92.827)	(92.827)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.143.971	(1.803.710)	25.429	(300.574)	65.116
Integralização de capital (12/01/2023)	-	4.500	-	-	4.500
Integralização de capital (15/03/2023)	-	4.505	-	-	4.505
Integralização de capital (15/05/2023)	-	5.000	-	-	5.000
Integralização de capital (15/12/2023)	-	10.000	-	-	10.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	(15.370)	(15.370)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.143.971	(1.779.705)	25.429	(315.944)	73.751
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras					

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(15.370)	(92.827)
Prejuízo líquido do exercício	(15.370)	(92.827)
Ajustes para:		
Despesas financeiras sobre arrendamentos	63	4
Baixa de ativo imobilizado	-	86.122
Depreciação e amortização	122	85
Provisão para contingências	-	(2.008)
Compensação ambiental	167	(3.187)
Variações monetárias e cambiais econômicas, líquidas	-	(111)
	(15.018)	(11.822)
Variações em:		
Outras contas a receber - Partes relacionadas	(4)	-
Impostos e contribuições a recuperar	(15)	(45)
Outros recebíveis	(11)	9
Fornecedores - Partes relacionadas	(158)	225
Fornecedores - Terceiros	2.519	6.882
Impostos e contribuições	4	(13)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	2	28
	2.337	7.086
	(12.681)	(4.736)
Fluxo de caixa líquido consumido pelas atividades operacionais		
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Integralização de capital	24.005	3.000
Incorporação de capital	-	767
Pagamento de arrendamentos	(134)	(113)
	23.871	3.654
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento		
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	11.190	1.082
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	600	1.682
	11.190	600
	11.190	(1.082)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		

RECONCILIAÇÃO DO BENEFÍCIO (DESPA) DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2023	2022
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(15.369)	(92.794)
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	5.225	31.550
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Efeito líquido das adições/exclusões	-	-
Ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias e PF não registrado	1	16
Ajuste de exercícios anteriores	-	(7)
Indébitos Tributários - IRRF aplic. financeira	-	4
Despesas não Operacionais (a)	(5.150)	(31.065)
Outros	(75)	11
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício		
Corrente	1	(33)
Alíquota efetiva	0%	0%
(a) A Companhia encontra-se em fase pré-operacional desde a sua constituição. As despesas de organização pré-operacionais ou pré-industriais não são computadas nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL no período de apuração em que incorridas. A Companhia não constituiu impostos diferidos por não ter perspectiva de resultado operacional.		

Ativo	BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022		
	Notas	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	11.790	600
Impostos e contribuições a recuperar	9	197	181
Outras contas a receber - Partes relacionadas	8	4	-
Outros recebíveis		102	91
		12.093	872
Não circulante			
Imobilizado	10	76.339	75.874
Total do ativo		88.432	76.746

Passivo e patrimônio líquido	BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022		
	Notas	2023	2022
Circulante			
Fornecedores:			
Partes relacionadas	8	340	497
Terceiros	11	9.903	7.384
Impostos e contribuições		59	53
Arrendamento		535	-
Compensação ambiental	12	3.844	3.677
		14.681	11.611
Não circulante			
Arrendamento		-	19
Patrimônio líquido			
Capital social:			
Capital social subscrito		2.143.971	2.143.971
Capital social a integralizar		(1.779.705)	(1.803.710)
		364.266	340.261
Reserva de capital		25.429	25.429
Prejuízos acumulados		(315.944)	(300.574)
		73.751	65.116
Total do passivo e patrimônio líquido		88.432	76.746

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional: A Companhia de Alumina do Pará S.A. - CAP ("Companhia") estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em Barcarena - Pará, foi constituída em abril de 2008, tendo por objetivo o desenvolvimento, produção e comercialização de produtos e subprodutos de alumina, incluindo a manufatura, transformação, importação e exportação de todos os produtos e subprodutos relacionados à indústria e comércio de alumina e a performance de atividades, no Brasil ou no exterior, que sejam direta ou indiretamente relacionadas ao cumprimento do objeto social da Companhia, incluindo o desenvolvimento de tecnologia relacionada a produção de alumina e a prestação de serviços técnicos. Atualmente, a refinaria que será utilizada no processo produtivo está em fase de construção e a Companhia encontra-se em fase pré-operacional. Em 13 de março de 2012 o Conselho de Administração da Companhia decidiu postergar o cronograma de construção da refinaria. A revisão tecnológica abrangente da concepção do projeto de refinaria foi concluída em 2016. Esta revisão incluiu estruturação operacional, tecnológica, investimentos de capital e custos operacionais do projeto. Em 2023 a Companhia manteve a decisão de postergação das operações. Em 26 de outubro de 2022, a Calypso Alumina S.A. foi incorporada à Companhia, importando correspondente 767.238 novas ações. Dessa forma, houve alteração na participação acionária da Companhia, conforme nota explicativa 14. **2. Base de apresentação: a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme práticas adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A diretoria da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 27 de maio de 2024, estando as mesmas sujeitas a aprovação em assembleia de acionistas. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa nº 4. As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a entidade conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta prejuízos acumulados no valor de R\$ 315.944 (R\$ 300.574 em 31 de dezembro de 2022) e os passivos circulantes excedem os ativos circulantes em R\$ 2.588 (R\$ 10.739 em 31 de dezembro de 2022). Contudo, a administração entende que a postergação do início do projeto não representa qualquer falta de confiança no mercado de alumina ou no projeto da nova refinaria, que ainda é considerado provável de realização por parte da administração. Considerando esse contexto e o papel estratégico que a Companhia possui para o Grupo Hydro, a Companhia conta com o contínuo suporte financeiro do seu controlador o qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a entidade terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível. **b. Base de moeda estrangeira:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. **c. Conversão da moeda estrangeira: (i) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua (a moeda funcional). Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **(ii) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com caixa e equivalentes de caixa e outros são apresentados na demonstração do resultado no grupo de resultado financeiro, sob a rubrica de variações monetárias e cambiais, líquidas. **3. Políticas contábeis materiais:** A Companhia também adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2) a partir de 1º de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis. A administração revisou as políticas contábeis e atualizou as informações divulgadas na Nota 3. Políticas contábeis materiais (2022): Sumário das principais políticas contábeis em determinados casos, de acordo com as alterações. **a. Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros:** Um ativo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. No reconhecimento inicial, ativos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais ativos, exceto por contas a receber de clientes que não contiverem componente de financiamento significativo. Ativos financeiros são classificados e mensurados com base nas características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para o ativo. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, todos os instrumentos estavam classificados como custo amortizado, ou seja, o ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais. **(ii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Perdas de crédito esperadas, quando aplicáveis, são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Para a qualidade de crédito de instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o nome rating da contraparte divulgada pelas principais agências internacionais de rating. Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. A abordagem utilizada pela Companhia para cálculo da perda de crédito esperada é a simplificada. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não identificou perdas relevantes relacionadas a ativos financeiros. **(iv) Passivos financeiros:** Um passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. No reconhecimento inicial, passivos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais passivos. Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento mensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do período. **b. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A parte principal do Imobilizado da Companhia se encontra na conta de Imobilizado em andamento, por isso não há incidência de depreciação em linha com a fase pré-operacional da Companhia. **c. Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente - Unidades Geradoras de Caixa (UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido impairment são revisados subsequentemente para a possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório. Em 31 de dezembro de 2023, de acordo com a avaliação a valor justo de mercado realizada, não há indicação de impairment. **d. Provisões:** Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas através do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos do desconto a valor presente, são reconhecidos no resultado como despesa financeira. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. O registro das contingências de um determinado passivo na data das demonstrações financeiras é feito quando o valor de perda pode ser razoavelmente estimado. Por sua natureza, as contingências serão resolvidas quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da nossa atuação, o que dificulta a realização de estimativas precisas acerca da data precisa em que tais eventos serão verificados. Avaliar tais passivos, particularmente no incerto ambiente legal brasileiro, e outras jurisdições envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da administração quanto aos resultados dos eventos futuros. **4. Novas normas e interpretações aplicadas não adotadas:** Na data de auditoria destas demonstrações financeiras, a Companhia não adotou as IFRSs novas e revisadas subsequentemente para a análise de impacto. **Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivo ou não circulante** **Covenants (alterações ao CPC 26/IAS 1):** As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. **B. Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7):** As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. **Outras Normas Contábeis:** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16) Ausência de convertibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21). **5. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** A apresentação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração pelos padrões de contabilidade emitidos pelo CPC requer que a administração da Companhia formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor dos ativos e passivos apresentados. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada período e nas ações que se planeja realizar, sendo permanentemente revistas com base nas informações disponíveis. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir das estimativas. As estimativas e pressupostos significativos utilizados pela Administração da Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão assim apresentadas: **A. Redução de valor recuperável de ativos não financeiros:** Anualmente, caso haja eventos ou mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável, a Companhia testa eventuais perdas (impairment) nos bens do imobilizado. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso. **B. Provisão para processos judiciais:** A Companhia é parte envolvida em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza trabalhista e ambiental, amparada pela opinião e avaliação de expectativas de perdas ou êxitos de seus consultores legais externos e assessores jurídicos internos. As provisões para as eventuais perdas prováveis são registradas no balanço, e para as contingências de prognósticos possíveis essas são publicadas em nota explicativa. As contingências encontram-se dispostas na nota explicativa nº 13. **6. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos: a. Gestão de risco financeiro: (i) Risco de crédito:** O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades com patrimônio líquido acima de 1 bilhão de dólares americanos. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes. **(v) Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo da Companhia ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições

normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. A área financeira monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades de caixa. O eventual excesso de caixa, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é monitorado pela área financeira, a qual investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantém aplicações financeiras de curto prazo de R\$ 11.789 (2022 - R\$ 599), vide nota nº 7, os quais se espera que gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Menos de um ano		Entre um e dois anos	
	2023	2022	2023	2022
Em 31 de dezembro de 2023				
Fornecedores				
Partes relacionadas	340	-	-	-
Terceiros	9.903	-	-	-
Compensação Ambiental	3.844	-	-	-
Arrendamentos	535	-	-	-
	14.622			
Em 31 de dezembro de 2022				
Fornecedores				
Partes relacionadas	497	-	-	-
Terceiros	7.384	-	-	-
Compensação Ambiental	3.677	-	-	-
Arrendamentos	-	19	-	-
	11.558			19

	2023		2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa e bancos	1	-	-	-
Aplicações financeiras (a) (b)	11.789	599	11.790	600
	11.790	600	11.790	600

(a) As aplicações financeiras consistem em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) com remuneração média de 90% a 101% da variação do Certificado do Depósito Interbancário (CDI). Os CDBs possuem liquidez diária e efetuadas com bancos de primeira linha. Adicionalmente, são resgatáveis a qualquer momento, sem perda do rendimento auferido, de acordo com a necessidade de caixa da Companhia. (b) Variação refere-se à aplicação financeira ocorrida após aporte de capital em 15 de dezembro de 2023. **8. Partes relacionadas: a. Transações e saldos:** Os saldos destas contas correspondem a valores a receber e/ou a pagar relativos a transações comerciais, que têm como base, principalmente, a prestação de serviços comerciais. As principais transações possuem contratos aprovados pela administração da Companhia, com prazos médios de pagamentos e recebimentos de 30 dias.

	2023		2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Alun				

Este documento esta firmado por

	Firmante	CN=DIARIOS DO PARA LTDA:04218335000131, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=ARCERTFY, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=19860129000106, OU=videoconferencia, O=ICP-Brasil, L=BELEM, ST=PA, C=BR
	Fecha/Hora	Wed Jun 12 17:52:40 BRT 2024
	Emisor del Certificado	CN=Autoridade Certificadora SERPRORFBv5, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR
	Numero de Serie	1038550652559337585119927586
	Metodo	urn:adobe.com:Adobe.PPKLite:adbe.pkcs7.sha1 (Adobe Signature)
Nota	Certificado por DIARIO DO PARA e publicado em sua plataforma digital. Autenticidade pode ser verificada no QRCode ao lado ou no link: https://ee.dol.com.br/publicidadelegal	